

Tema: Feridas

Plasma Rico Em Plaquetas No Tratamento De Pé Diabético

MAYARA LETICIA MATOS DE MENEZES RAPÔSO, Ivana Oliveira Cordeiro, Amanda da Silva Miranda, Manuela Priscila Lima Gonçalves, Ana Patrícia de Cerqueira Greco

O pé diabético representa o conjunto de alterações clínicas de etiologia neuropática ou doença arterial periférica, que quando correlacionados com isquemia e trauma prévio produz infecção, ulceração ou destruição dos tecidos profundos do pé. O tratamento destas ulcerações é um grande desafio para a equipe multidisciplinar. A biotecnologia tem trazido grandes avanços tecnológicos no tratamento destas lesões, destacando o plasma rico em plaquetas (PRP). O PRP atua na cicatrização através da estimulação de células mitóticas e angiogênese. Objetivo: Avaliar a eficácia do uso de plasma rico em plaquetas no tratamento do pé diabético. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram pesquisados 41 artigos, sendo que 7 foram excluídos e 34 incluídos, no período de 2013 a 2018, indexados nas bases de dados PUBMED, Web of Science, Scopus. Resultados: As plaquetas secretam mediadores intercelulares, fatores de crescimento e citocinas do grupo citoplasmático que liberam o seu conteúdo de grânulos α depois da agregação plaquetária. A proliferação celular, angiogênese e migração celular são estimuladas, resultando em regeneração tecidual. Além disso, as plaquetas secretam os péptidos antimicrobianos, sugerindo um efeito antibiótico. Outras propriedades comprovadas são seus efeitos antiinflamatórios e analgésicos. O PRP tem destaque na regeneração tecidual, por ser uma terapia alternativa sem efeitos colaterais documentados na literatura, custo acessível, minimamente invasivo e potencialmente promissor. Conclusão: Ainda existem divergências entre os estudos sobre a concentração de plaquetas, o método de preparo, o volume de PRP aplicado por área, técnica e frequência de aplicação, justificando a necessidade de estudos Fase II, com rigor metodológico e padronização do método, para que possam ser feitas comparações e aumentar o nível de evidência.

Palavras-chave: Feridas; diabetes; fatores de crescimento

Babaei V, Afradi H, Gohardani HZ, Nasseri F, Azarafza M, Teimourian S. Management of chronic diabetic foot ulcers using platelet-rich plasma. *J Wound Care*. 2017 Dec 2;26(12):784-787.

Sridharan K, Sivaramakrishnan G. Growth factors for diabetic foot ulcers: mixed treatment comparison analysis of randomized clinical trials. *Br J Clin Pharmacol*. 2018 Mar;84(3):434-444.

Suthar M, Gupta S, Bukhari S, Ponemone V. Treatment of chronic non-healing ulcers using autologous platelet rich plasma: a case series. *J Biomed Sci*. 2017 Feb 27;24(1):16.